



Instituto Nacional de Saúde Pública

📍 Largo do Desastre da Assistência, Chã de Areia – Praia

✉ info@insp.gov.cv

☎ 261 31 12

🌐 www.insp.gov.cv

Boletim Epidemiológico da Dengue - Cabo Verde

Semana Epidemiológica 43 de 2024

21 a 27 de outubro de 2024



MINISTÉRIO
DA SAÚDE

GOVERNO DE
**CABO
VERDE**
A TRABALHAR PARA TODOS.



Organização
Mundial da Saúde
Cabo Verde

unicef 
para cada criança

Cabo Verde: Boletim – Situação epidemiológica da Dengue		
Data do início do surto	do do	O primeiro caso de Dengue foi notificado a 6 de novembro de 2023, na ilha de Santiago
Boletim nº		41
Data		21 a 27 de outubro de 2024 – semana epidemiológica nº 43 de 2024

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

- 21 dos 22 concelhos com notificação de casos de dengue;
 - Confirmação de caso de dengue em Tarrafal de São Nicolau;
 - Paul é o único concelho sem casos de dengue.
- A maior taxa de incidência registou-se no concelho da Mosteiros, a saber: 63,1 casos por 10 mil habitantes;
- Circulam no país os serotipos DENV-1 e DENV-3.
 - O serotipo DENV-1, é atualmente o de circulação predominante.
 - O serotipo DENV-3 mantém-se em circulação na ilha do Fogo.
- O papel da população é fundamental na prevenção e controle da Dengue através de medidas de combate ao mosquito vetor

2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM CABO VERDE

Mosteiros registou a maior taxa de incidência: 63,1 casos por 10 mil habitantes (Quadro 1). Houve um aumento da frequência de casos suspeitos (5,7%, de 2.215 para 2.348) e decréscimo da frequência de casos confirmados (1,7%, de 1.332 para 1.310) em comparação com a semana anterior.

As ilhas mais afetadas são as de Sotavento. Os concelhos a Sul da ilha de Santiago: Praia, Ribeira Grande de Santiago, Santa Cruz apresentam alta incidência de casos, embora o concelho de São Miguel apresente uma alta taxa de incidência na semana em análise. O mesmo se verifica em Mosteiros e Santa Catarina na ilha do Fogo (Quadro 1).

Com a confirmação de um caso em Tarrafal de São Nicolau, o concelho de Paul é atualmente o único onde não foram notificados casos de dengue.

Quadro 1. Dados de dengue, por ilhas e concelhos de Cabo Verde, semana epidemiológica nº 43 de 2024.

Concelho	Casos semana epidemiológica 43			Casos acumulados			Taxas SE 43	
	Casos suspeitos	Casos confirmados	Óbitos	Suspeitos	Confirmados	Óbitos	Taxa de incidência por 10 mil hab	Taxa de letalidade
Ribeira Grande	0	0	0	6	5	0	0,0	0
Porto Novo	1	1	0	3	3	0	0,6	0
Paul	0	0	0	0	0	0	0,0	0
São Vicente	24	20	0	76	69	0	2,6	0
Ribeira Brava	1	1	0	4	3	0	1,4	0
Tarrafal de São Nicolau	1	1	0	1	1	0	1,9	0
Sal	2	2		11	7	0	0,6	0
Boavista	4	4	0	23	20	0	3,1	0
Maio	22	16	0	1151	237	0	25,3	0
Praia	1262	934	0	9601	7771	1	64,2	0
Ribeira Grande de Santiago	100	33	0	595	204	0	43,7	0
Santa Catarina	61	44	0	177	93	0	11,6	0
São Domingos	27	25	0	223	203	0	17,8	0
São Lourenço dos Órgãos	55	19	0	290	63	0	30,0	0
São Miguel	72	63	0	160	117	0	48,6	0
São Salvador do Mundo	1	1	0	27	12	0	1,3	0
Santa Cruz	188	174	0	710	591	0	69,2	0
Tarrafal	7	7	0	169	88	0	4,1	0
São Filipe	523	27	0	2041	614	0	12,9	0
Mosteiros	206	86	0	1539	583	1	106,4	0
Santa Catarina do Fogo	38	29	0	120	67	0	61,1	0
Brava	12	10	0	108	104	0	17,7	0
Cabo Verde	2.607	1.497	0	17.035	10.872	2	30,5	0

Classificação da incidência: ■ baixa (<10,0) ■ média ≥ 10,0 ≤ 29,9 ■ alta ≥ 30,0

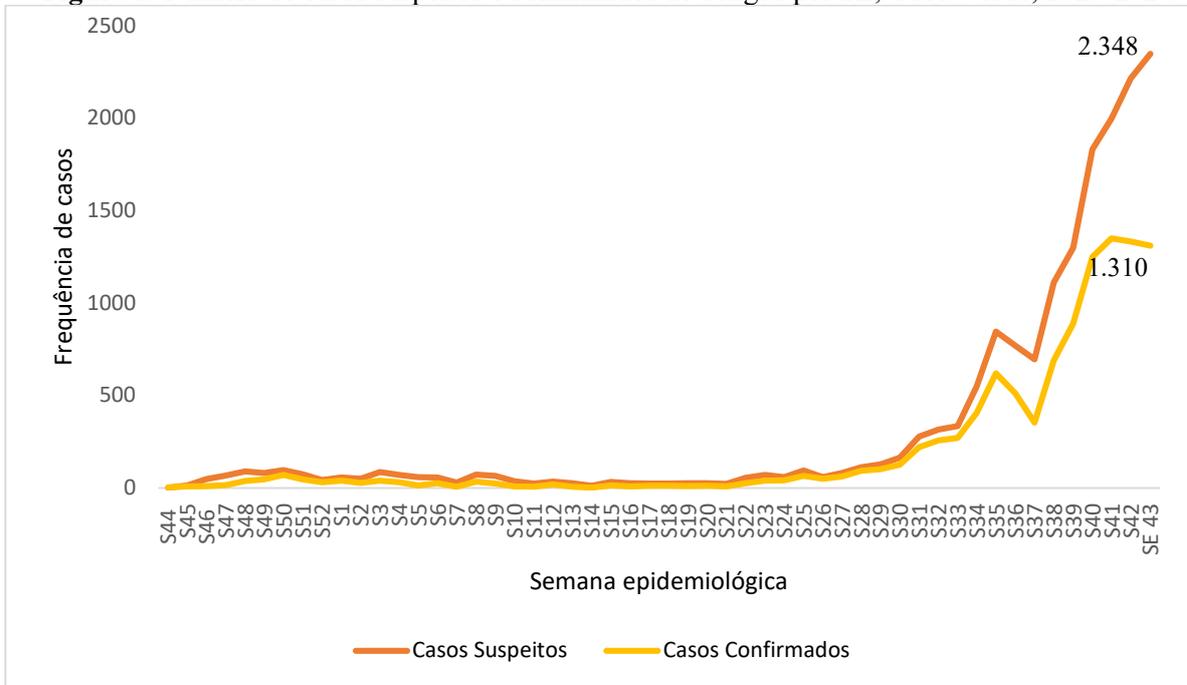
Fonte: SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia*; *Dados sujeitos a revisão

*Dados sujeitos a revisão

Na semana em análise, observa-se uma **tendência ascendente** da curva de casos suspeitos e uma estabilização da curva de casos confirmados (Figura 1).

O comportamento das curvas justifica-se no contexto das novas orientações de definição de casos (critérios clínico-epidemiológicos).

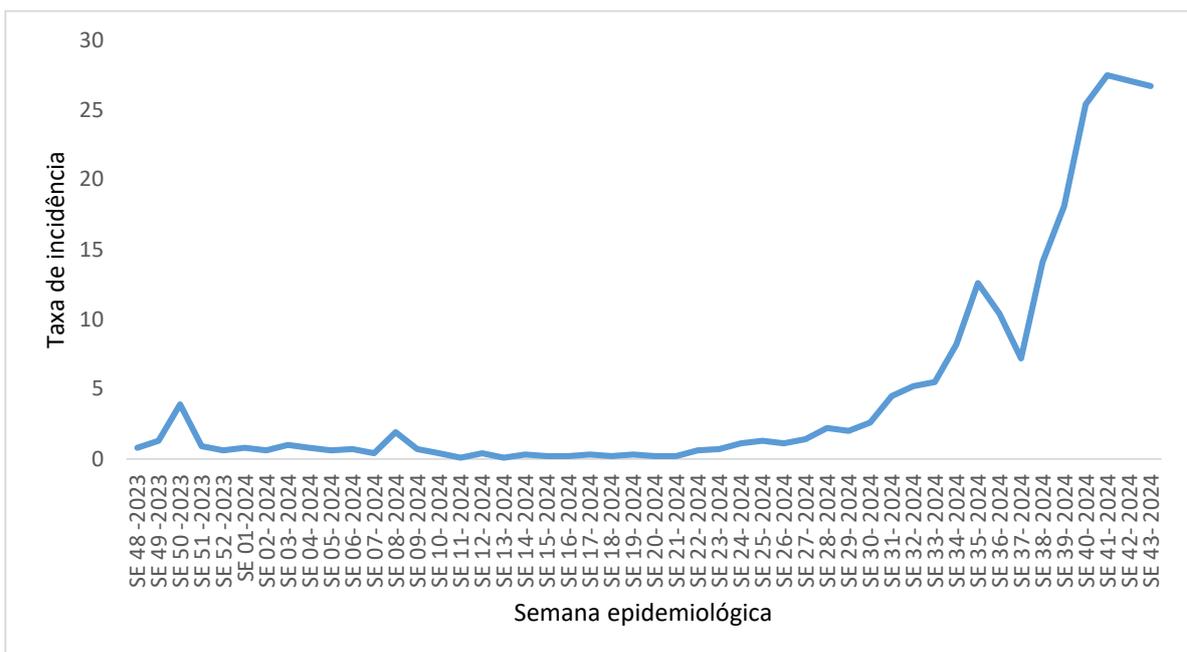
Figura 1. Número de casos suspeitos e confirmados de dengue por SE, Cabo Verde, 2023-2024



Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados sujeitos a revisão*

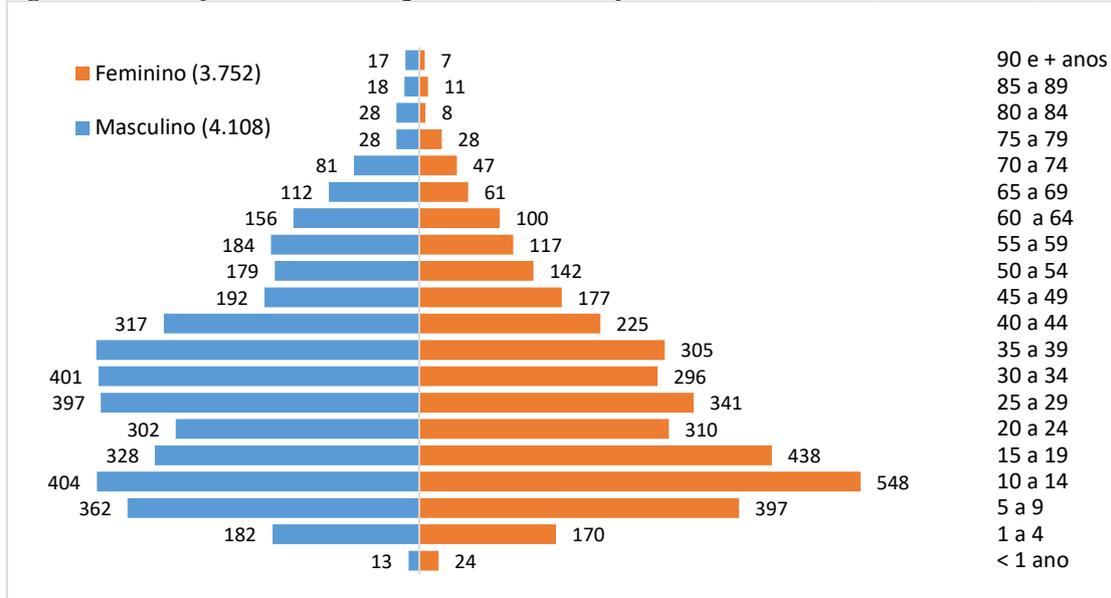
Mantém-se uma redução na taxa de incidência de casos de dengue (Figura 2).

Figura 2. Taxa de incidência por semana epidemiológica, Cabo Verde, 2023-2024



A Figura 3 indica a distribuição dos casos prováveis de dengue por sexo e faixa etária. A faixa etária mais afetada pelos casos de dengue em Cabo Verde foi a de 10 a 14 anos, com 12% (952/7.860) dos casos confirmados. Quanto ao sexo, predomina o masculino, com 52,3% (4.108/7.860) dos casos.

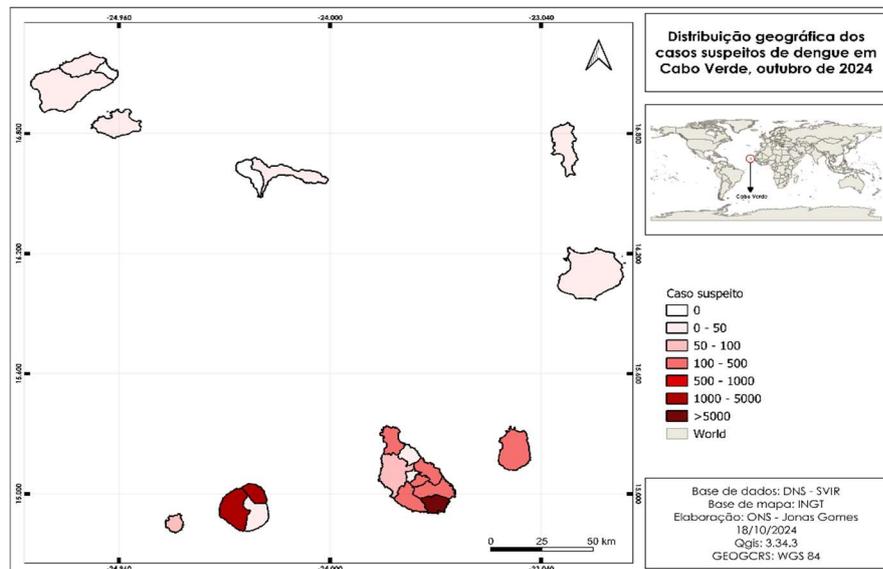
Figura 3. Casos prováveis de dengue estratificados por sexo e faixa etária, Cabo Verde, 2024*



Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados sujeitos a revisão*

Até a data em análise, foram confirmados em todas as ilhas habitadas e em 21 dos 22 concelhos do país. À exceção de Paul (Figura 4).

Figura 4. Mapa de distribuição de casos suspeitos acumulados de Dengue em Cabo Verde até 27 de outubro de 2024



Quadro 2. Número de testes, taxa de positividade e de incidência por 10 000 habitantes, Cabo Verde, semana epidemiológica 43 de 2024

Ilha	Concelho	Nº de testes realizados	Nº de casos confirmados	Taxa de positividade (%)	Taxa de incidência por 10 000 habitantes*
Santo Antão	Ribeira Grande	0	0	0	0,0
	Porto Novo	1	1	0	0,6
	Paul	0	0	0	0,0
São Vicente	São Vicente	20	20	0	2,6
São Nicolau	Ribeira Brava	1	1	0	1,4
	Tarrafal de São Nicolau	1	1	0	1,9
Sal	Sal	2	2	0,0	0,6
Boa Vista	Boavista	4	4	100,0	3,1
Maio	Maio	17	16	0,0	25,3
Santiago	Praia	1222	934	76,4	64,2
	Ribeira Grande de Santiago	40	33	82,5	43,7
	Santa Catarina	59	44	74,6	11,6
	São Domingos	27	25	92,6	17,8
	São Lourenço dos Órgãos	56	19	33,9	30,0
	São Miguel	66	63	95,5	48,6
	São Salvador do Mundo	1	1	100,0	1,3
	Santa Cruz	189	174	92,1	69,2
	Tarrafal	7	7	0,0	4,1
Fogo	São Filipe	34	27	79,4	12,9
	Mosteiros	207	86	41,5	106,4
	Santa Catarina do Fogo	41	29	0,0	61,1
Brava	Brava	12	10	83,3	17,7
Total	Cabo Verde	2.007	1.497	74,6	30,5

Fonte: SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia;

*Taxa de incidência baseada nos casos confirmados. *Dados sujeitos a revisão

3. Vigilância entomológica

O Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), por meio do Laboratório de Entomologia Médica (LEM), tem reforçado as suas atividades de vigilância entomológica dado o contexto vivido pelo país. No período de **20 a 26 de outubro de 2024**, foram realizadas atividades nos concelhos da Praia, São Filipe, Mosteiros e Brava.

Durante essa intervenção, foram capturados 434 espécimes de mosquitos na Praia, 189 espécimes no concelho de São Filipe, 76 espécimes nos Mosteiros e 36 espécimes na Brava conforme demonstrado nos quadros 3, 4, 5 e 6.

Quadro 3: Bairros no concelho da Praia onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

Concelho	Bairros	Espécies de mosquitos identificadas		
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>	<i>Anopheles gambiae</i>
Praia	A.Eugénio Lima	86	52	0
	Fonton	18	2	1
	Ponta D'água	97	53	0
	Safende	92	14	1
	Vila Nova	15	3	0
	Total	308	124	2

Quadro 4: Bairros no concelho de São Filipe e Mosteiros onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

Concelhos	Bairros	Espécies de mosquitos identificadas.	
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>
São Filipe	Congresso	11	0
	Lém de Cima	95	10
	Santa Filomena	42	0
	Vila Baixo	31	0
Mosteiros	C. Feijoal	46	0
	Fajãzinha	30	0
Total		255	10

Quadro 5: Bairros no concelho da Brava onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

Município	Bairros	Espécies de mosquitos identificadas	
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>
Brava	Achada Igreja	4	1
	Cutelo	21	0
	Furna	4	0
	Vila Nova Sintra	4	2
Total		33	3

Pesquisa de vírus dengue (DENV)

A pesquisa do vírus da dengue (DENV) envolveu o processamento e a submissão dos mosquitos *Aedes aegypti* capturados à técnica de RT-PCR.

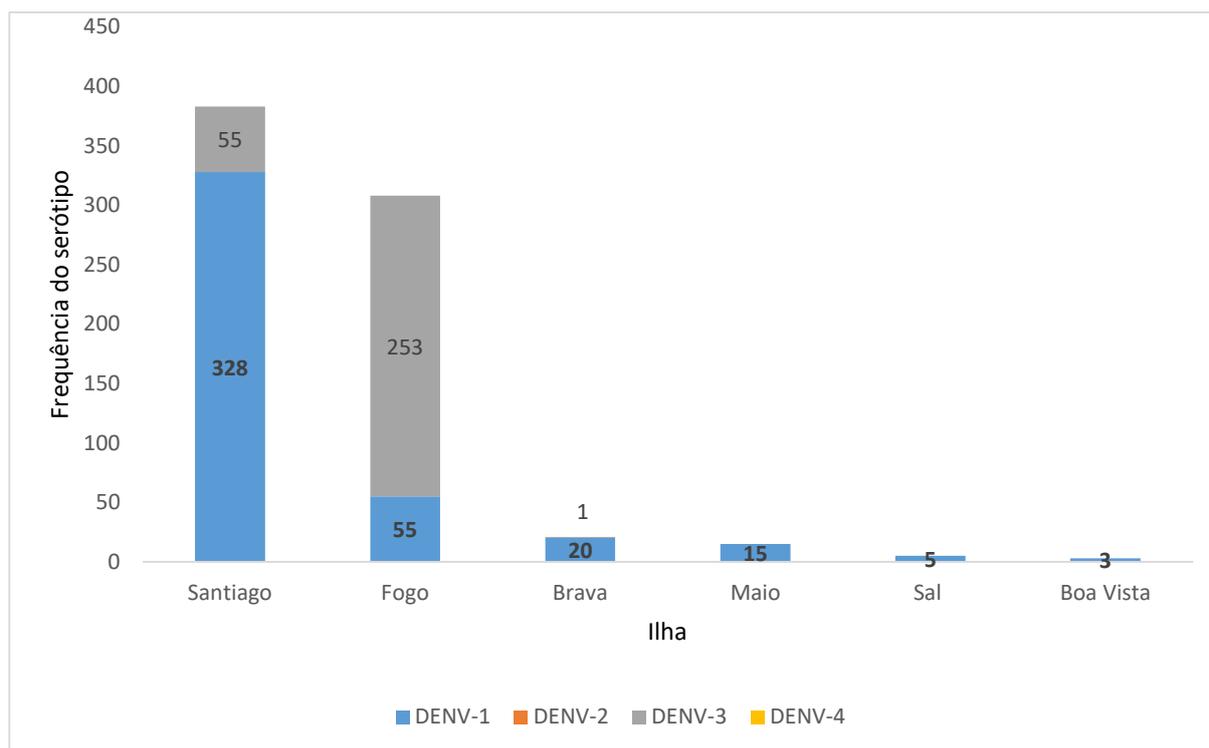
Nas amostras recolhidas nos bairros da Praia, foram identificados mosquitos **positivos para vírus dengue** no bairro de **Fonton**.

As amostras recolhidas nos concelhos de São Filipe, Mosteiros e Brava foram **negativas** para vírus dengue.

4. Vigilância laboratorial

Na sequência da vigilância laboratorial da circulação do vírus da dengue, o Laboratório de Virologia da Praia tem submetido as amostras de casos positivos ao método de serotipagem. Atualmente as indicações são para o processamento de 10% dos casos. Encontra-se abaixo um resumo da distribuição por serótipos até a data (figura 5).

Figura 5. Frequência de serótipos de dengue por ilha, Cabo Verde, 2023-2024



5. Ações realizadas na semana epidemiológica n.º 43

Área técnica	Intervenção
Coordenação	<ul style="list-style-type: none">● Reuniões recorrentes da Equipa de Coordenação da Resposta à dengue.● Elaboração dos boletins diários da dengue.
Vigilância entomológica	<ul style="list-style-type: none">● Eliminação de criadouros de mosquitos identificados pelos agentes de luta anti vetorial.● Continuação de ações de pulverização intra-domiciliária em várias localidades do país.● Captura de mosquitos através de armadilhas BG Sentinela e sequenciação genómica dos mosquitos infetados com dengue.● Equipa de Pulverização esteve nos bairros com maior densidade de criadouros na Cidade da Praia com ações de pulverização e sensibilização da população.● Elaboração do Plano de distribuição de inseticidas e larvicidas a nível nacional e levantamento dos problemas das estruturas de saúde.
Vigilância epidemiológica e laboratorial	<ul style="list-style-type: none">● Atualização, validação e socialização de instrumentos de vigilância (fichas de notificação e investigação de caso).● Identificação e notificação pronta de casos suspeitos de dengue.● Atualização de diretivas para serotipagem de amostras (10% das amostras).● Serotipagem dos casos positivos pelo Laboratório de Virologia da Praia.
Gestão de casos	<ul style="list-style-type: none">● Atualização e socialização do fluxograma de gestão de casos.● Gestão de casos de Dengue hospitalizados de acordo com as orientações clínicas, em leitos com redes mosquiteiras.● Alargamento do Horário de Funcionamento do Centro de Saúde de Ponta d'Água.
Comunicação de riscos e engajamento comunitário	<ul style="list-style-type: none">● Divulgação de material gráfico informativo sobre medidas preventivas, locais de atendimento e sinais de alerta da dengue.● Divulgação das medidas de proteção individual e de eliminação dos criadouros dos mosquitos na comunicação social.● Difusão de spots TV e rádio em todas as estações televisas e radiofónicas.● Reuniões regulares do Núcleo de comunicação de risco e de envolvimento comunitário (NUCREC) para avaliar e reforçar as estratégias de comunicação.

6. RECOMENDAÇÕES DAS AUTORIDADES PARA A POPULAÇÃO

Medidas de prevenção e controlo

A melhor forma de prevenir a Dengue é o combate aos mosquitos. Sem mosquito, não há doença. Para isso, tome as seguintes medidas:

- Elimine os criadouros de mosquitos



- Mantenha os reservatórios de água bem tampados
- Lave todas as vasilhas e reservatórios, pratos dos vasos de planta, com água e sabão, pelos menos 1 vez por semana
- Limpe frequentemente as calhas dos telhados
- Mantenha os pátios/terraços/quintal sem lixo
- Não deixe água acumulada em nenhum lugar
- Coloque redes nas janelas
- Use roupas frescas e largas que cubram a maior área corporal
- Aplique repelente de insetos nas áreas expostas do corpo
- Queime ervas aromáticas como folhas de eucalipto e “losna” (*Artemisia gorgonum*)

Quando procurar o serviço médico

Os sintomas mais frequentes da dengue são: febre, dores de cabeça, dores no corpo, “*ka pôdi*”, dores atrás dos olhos, erupção cutânea, diarreia e vômitos. Se sentir ao menos um dos sintomas referidos, deve procurar o atendimento médico para avaliação e orientações específicas.

A presença de fortes dores abdominais, vômitos, sangramento (nasal, gengival e/ou rectal) principalmente após um quadro de febre alta é sugestiva de **Dengue grave**, pelo que dever-se-á procurar **de imediato os serviços de saúde**.

Fazem parte do grupo de risco de complicações por infecção deste vírus:

- Doentes crónicos
- Idosos
- Mulheres grávidas
- Pessoas com história de cirurgia ou traumatismo craniano recente

**MINISTÉRIO
DA SAÚDE**



ELABORAÇÃO

- INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

- Centro Nacional de Operações de Emergências em Saúde Pública
- Observatório Nacional de Saúde
- Laboratório de Entomologia Médica
- Laboratório de Virologia da Praia
- Unidade de Sequenciação Genómica

- DIREÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

- Serviço de Vigilância Integrada e Resposta

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - ESCRITÓRIO LOCAL

- ESCRITÓRIO UNICEF EM CABO VERDE

EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA